

FERREIRA, Miguel. **Introdução à preservação digital**: conceitos, estratégias e actuais consensos. Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 88 p. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2015

Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti

Esta obra é fruto do doutorado realizado por Miguel Ferreira, na Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em Portugal, na área de preservação digital, na qual também possui especialização. Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela mesma universidade, realizou pesquisas na área de arquivos e bibliotecas digitais.

O título **Introdução à preservação digital** trata-se de uma publicação de acesso livre, editada e disponibilizada na *web* pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho. Apesar do idioma da obra ser a língua portuguesa falada em Portugal, é de fácil compreensão, contando também com glossário, o qual vem a favorecer uma melhor compreensão do leitor, visto que há utilização de muitos termos técnicos ligados a temática em questão.

Distribuída em nove capítulos, não numerados, aborda a questão da preservação digital, tema relevante em virtude da constante transformação tecnológica dos equipamentos e formatos digitais nos quais as informações são armazenadas e disseminadas ocasionando, conseqüentemente, rápida obsolescência tecnológica ocorridos em alguns casos apontados na introdução tais como: a substituição do formato de vídeo Betamax pelo VHS (*Video Home System*) e, posteriormente, os disquetes de 3.5 polegadas foram substituídos pelo DVD (Disco Digital Versátil) e *flash-drives*. Enfatiza que essa obsolescência se projeta também no domínio digital, em virtude da constante evolução dos *softwares*.

Nos dois capítulos que seguem à introdução, discorre-se sobre temas relacionados ao formato de um objeto digital citando como exemplos: texto, fotos, base de dados, vídeo, áudio, páginas da *Web* entre outros. Discorre também sobre o modelo de referência OAIS (*Open Archival Information System*), que, conceitualmente, apresenta um esquema objetivando orientar um sistema para a preservação e manutenção do acesso à informação digital.

Diferentes estratégias de preservação digital são detalhadamente descritas na obra, tais como: preservação de tecnologia (consiste na correta preservação e conservação dos *hardwares* e *softwares* necessários à apresentação dos objetos digitais), refrescamento (transferência

informacional de um suporte físico para outro mais recente), emulação (capacidade de um *software* em reproduzir as mesmas condições de uso de forma que possa ser executado sobre outro) e migração/conversão (consiste na conversão antecipada do objeto digital de um *hardware* ou *software* para outro mais recente, acompanhando a evolução tecnológica). Essa última está subdividida em: migração para suportes analógicos, atualização de versões, conversão para formatos concorrentes, normalização, migração a pedido e migração distribuída. Nesse tópico são também abordados o encapsulamento, que abrange a preservação do objeto digital visando à criação futura de novas implementações e a Pedra da Rosetta digital, fazendo uma referência aos hieróglifos, na qual se propõe juntadas de amostras de objetos em formato que possa representá-lo visando sua recuperação futura.

Em outros capítulos o autor trata de questões relativas à criação de diretórios de formatos informacionais, que compreendem as informações técnicas sobre o determinado formato visando à identificação do produto e de seu produtor. Há uma breve discussão sobre autenticidade, termo esse que varia de significado de acordo com a classe profissional que manipula o objeto. Já a metainformação de preservação objetiva descrever e registrar o percurso histórico das atividades inerentes à preservação de materiais digitais. No que tange à avaliação de estratégias de preservação, o autor relata que elas estão em contínuo desenvolvimento e que há fatores a serem previamente analisados ao optar por uma alternativa de preservação do objeto.

Em sua síntese e conclusão o autor esclarece que objetivou descrever e contextualizar a preservação digital analisando-a sobre diferentes aspectos sejam eles de cunho conceitual, físico ou lógico, destacando a existência de outros sobre a preservação que não foram abordados, mas que “*a informação presente neste livro é suficiente para que o leitor seja capaz de identificar e compreender os principais conceitos associados a esta temática, bem como divisar estratégias adequadas à preservação de classes distintas de objectos digitais*”.

Informações da Resenhista

Mestranda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), com especialização em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília (2006). Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes



Resenha

(2001). Atualmente atua como Bibliotecária-Documentalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, Campus Vila Velha.
Email: vpozzatti@ifes.edu.br



Resenha recebida em 21.10.2015